

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA PLANO DE ENSINO SEMESTRE 20252	
---	--	---

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 5225	Piscicultura Marinha	3	54	51	3

I.1. HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
609103 (sexta-feira 09 h 10 min, 03 h/a)	609103 (sexta-feira 09 h 10 min, 03 h/a)

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)
Mônica Yumi Tsuzuki (monica.tsuzuki@ufsc.br ; 3721-4792/4791) e Marco Shizuo Owatari (marco.owatari@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 5212	Qualidade de Água II
AQI 5214	Nutrição de Organismos Aquáticos

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Engenharia de Aquicultura

V. EMENTA
Histórico da piscicultura marinha. Importância. Principais espécies cultivadas e países. Sistemas de produção. Etapas e técnicas de cultivo. Cultivo de espécies nativas. Cultivo de espécies exóticas.

VI. OBJETIVOS
Objetivos Gerais: dar subsídios ao Engenheiro de Aquicultura para poder: -conhecer de forma geral a piscicultura marinha mundial e o potencial brasileiro, -buscar informações sobre espécies, técnicas de cultivo e estruturas para piscicultura marinha, -desenvolver projetos com fins comerciais ou de pesquisa.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<u>Conteúdo Teórico:</u> 1. Introdução (Histórico, Conceitos básicos) 2. Espécies cultivadas e Produção mundial 3. Diferenciação dos sistemas de cultivo -Características do sistema extensivo -Características do sistema intensivo 4. Etapas e técnicas de Cultivo -Reprodução -Incubação dos ovos -Larvicultura -Engorda 5. Etapas e técnicas de Cultivo

Reprodução
Incubação dos ovos
Larvicultura
Engorda

1. Cultivo de peixes do litoral brasileiro (Robalo, Peixe-rei, Linguado, Cavalo-marinho, Sardinha, Bijupirá, Tainha)
Outras espécies cultiváveis e ornamentais
6. Cultivo de peixes em outros países (Garoupas, Bijupirá)

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas: material audiovisual: powerpoint e em quadro branco e filmes de vídeo
Aulas Práticas: visita ao LAPOM/LAPMAR
Seminário com apresentação em grupo pelos alunos de trabalho final

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

2 Avaliações individuais 70% (35%/cada)
Atividade de Curricularização 20%
Relatório de Prática..... 10%

X. NOVA AVALIAÇÃO

- O aluno com **frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terá direito a uma **nova avaliação** no final do semestre.
- Nota final = (nota antes da Nova Avaliação + nota Nova Avaliação)/2
- Eventuais ausências nas avaliações escritas, devidamente justificadas e em prazo hábil, poderão realizar 2ª chamada. (Não há 2ª chamada para práticas e Seminários).

XI. CRONOGRAMA

SEMANA	ASSUNTO
15/08	Introdução, Espécies Cultivadas e Produção Mundial
22/08	Diferenciação dos Sistemas de Cultivo
29/08	Discussão para organização das atividades de curricularização da extensão (Mercado público, Escola ensino médio??)
05/09	AULA PRÁTICA: Visita LAPOM/LAPMAR – Barra da Lagoa: Estrutura/Peixes (9:10-11:50)
12/09	Etapas e técnicas de produção I: Reprodução
19/09	Etapas e técnicas de produção II: Incubação e Larvicultura
26/09	Etapas e técnicas de produção III: Engorda
03/10	1ª AVALIAÇÃO
10/10	Cultivo de peixes ornamentais marinhos
17/10	Cultivo de peixes marinhos destinados ao consumo
24/10	XXIII SEMAQUI (certificado de participação para comprovar frequência)
31/10	Cultivo de peixes marinhos destinados ao consumo Atividades curricularização da extensão (entrega do projeto escrito para professor)
07/11	Atividades curricularização da extensão (apresentação oral do projeto para turma)
14/11	Atividades curricularização da extensão (atividade de curricularização junto à comunidade)
21/11	DIA NÃO LETIVO
28/11	Atividades curricularização da extensão (apresentação do grupo sobre percepção da atividade de curricularização desenvolvida)
05/12	2ª AVALIAÇÃO
12/12	NOVA AVALIAÇÃO

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470 p. **(5 exemplares BS-CCA)**
- CERQUEIRA, V.R., 2004. Cultivo de peixes marinhos. In: C.R. Poli; A.T.B. Poli; E. R. Andreatta, E. Beltrame; (org.). Aqüicultura: Experiências Brasileiras, p. 369-406. Florianópolis: Multitarefa Editora Ltda. **(18 exemplares BS-CCA)**
- TUCKER Jr., J.W., Marine fish culture. Norwell (USA): Kluwer Academic Publishers, 1998. 750 p. **(1 exemplar BS-CCA)**

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVAREZ, B.M., MARISCAL, J.A.T. Acuicultura marina. Madrid: Servicio de Extensión Agraria, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1990 (2ª ed.). 156 p. **(02 exemplares BS-CCA)**
- BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la Acuicultura Marina: Instalaciones de peces en el mar. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2008. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)
- BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la acuicultura marina: Instalaciones en tierra. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2007. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)
- McVEY, J.P. (ed.). CRC Handbook of Mariculture, v. 2, Finfish Aquaculture. Boca Raton (USA): CRC Press, Inc., 1991. 256 p. **(01 exemplar BS-CCA)**
- MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Vetillart, R. Manual on hatchery production of seabass and gilthead seabream. Volume 2. Rome, FAO. 2005. 152 p.
<http://www.fao.org/docrep/008/y6018e/y6018e00.HTM>
- MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Cittolin, G.; Guidastri, R. Manual on Hatchery Production of Seabass and Gilthead Seabream - Volume 1. Rome, 1999. 194 p.
<http://www.fao.org/docrep/005/x3980e/x3980e00.htm>

Professor(a) da disciplina

Aprovado na Reunião do Colegiado em
06/06/2025

Profa. Mônica Yumi Tsuzuki
Ass. Chefe do Depto.